

ENFERMEIRO COMO EDUCADOR: ENSINO E APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL – PA

Deisiane da Silva Mesquita¹; Karytta Sousa Naka¹; Izabele Santos de Oliveira¹; Raymara Kerlly Ribeiro Pereira¹; Nadile Juliane Costa de Castro²

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Mestre em Doenças Tropicais

deisi_mesquita@hotmail.com

Faculdade de Castanhal (FCAT); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A Educação em saúde é considerada como um conjunto de práticas e saberes voltados para a prevenção de doenças e promoção da saúde, sendo utilizada pelos profissionais de saúde para beneficiar a vida cotidiana da população (ALVES, 2005). Assim, é importante o envolvimento acadêmico na realização dessas práticas para proporcionar a este a troca de saberes entre a comunidade e percepção da necessidade peculiar de cada grupo, usando assim a equidade preconizada pelo SUS.

Objetivo: Relatar a experiência com adolescentes em uma ação educativa sobre cuidados de higiene pessoal e doenças sexualmente transmissíveis. **Descrição da**

experiência: Relato de experiência de uma ação educativa realizada dentro do Projeto de Extensão nomeado “Semana do Bebê” que ocorreu em uma faculdade particular do município de Castanhal. Participaram do evento 200 alunos do ensino fundamental e médio de uma escola pública da referida cidade, com faixa etária entre 13 e 19 anos e, cinco acadêmicas de enfermagem, que confeccionaram as tecnologias educativas de acordo com as orientações da docente. Foram realizadas para a execução da atividade: 4 exposições orais, 2 cartilhas educativas e folders, baseado nas recomendações do Ministério da Saúde e, 60 kit de prevenção contendo camisinhas. Para criar um ambiente mais interativo foi utilizada a metodologia participativa de Paulo Freire.

Resultados: Foi observado interesse do público pelas temáticas desenvolvidas devido a grande interação e saneamento de dúvidas comum à idade. Foi realizado ainda orientações sobre utilização correta de preservativo e apresentado às consequências da não utilização do mesmo, com relação às DST. Dessa forma, as acadêmicas, por meio de linguagem acessível e adequada para o público, contribuíram para a construção de conhecimentos sobre as temáticas abordadas com participação ativa dos adolescentes.

Conclusão: A experiência possibilitou as acadêmicas compreender que a educação em saúde consiste em uma ferramenta de amplos resultados, permitindo visualizar a necessidade de uma postura focada no saber popular com interação com o saber técnico. Propiciou também entender que projetos de extensão garantem aos acadêmicos uma visualização maior das necessidades que grupos específicos exigem, demonstrando a importância das experiências com a comunidade na formação do enfermeiro como educador. Deve-se considerar que estas atividades favorecem a prática do ensino-aprendizagem entre os participantes, entretanto é necessário entender que a construção de um planejamento que inclua estratégias interdisciplinares possibilita a amplitude da informação e consegue alcançar de forma mais satisfatório as equidades encontradas no público alvo. Além disso, a análise prévia das condições amazônicas e suas necessidades, para a implementação de estratégias, não podem ser esquecidas ao realizar o planejamento das ações da equipe atuante.